

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

TIAGO MARTINS PEREIRA

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO CATALOGADOR NUM MUNDO LÍQUIDO

SÃO CARLOS - SP

2022

TIAGO MARTINS PEREIRA

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO CATALOGADOR NUM MUNDO LÍQUIDO

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos

Orientadora: Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

São Carlos-SP

2022

T551 Pereira, Tiago Martins.  
Habilidades e competências do catalogador num mundo  
líquido / Tiago Martins Pereira — 2022.  
51 f.

Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharel em  
Biblioteconomia e Ciência da Informação – Universidade  
Federal de São Carlos, São Carlos - 2022

1. Catalogação. 2. Mundo líquido. 3. Zigmunt Bauman. I.  
Pereira, Tiago Martins II. Título.

CDD 020

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Centro de Educação e Ciências Humanas**

**Folha de aprovação**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos, avaliado e aprovado pelos membros que assinam.

---

Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

---

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

---

Ms. Raildo de Sousa Machado

---

Dr. Fábio Rogério Batista Lima

*À Ciência da Informação.  
A Zaira Regina Zafalon.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, Oxalá, Oxóssi, Oxum e todos os Orixás que sempre me guardam.

Ao meu marido, Jefferson Lavelli, por ter me aguentado e ajudado tanto nesses momentos de estresses e aprendizados, te amo.

Aos meus pais Oscar Pereira e Marli Martins, por serem meu exemplo de vida, dignidade e me apoiarem sempre nas minhas escolhas e conquistas.

À Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon, por toda a paciência, carinho e dedicação comigo nesses anos de convivência e aprendizado.

Ao meu Pai de Santo Junior Souza, além das mães, pais e irmãos do *Ilê Axé Okê Loyê*.

À Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa, pelas aulas, ensinamentos durante a graduação e por fazer parte desse momento.

Ao Ms. Raildo de Sousa Machado, pela amizade e ajuda nas horas de sufoco.

Ao Dr. Fábio Rogério Batista Lima, por estar comigo neste momento.

À Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove, por compartilhar o seu aprendizado durante a graduação.

Em memória de minha vó materna, Aparecida Rozati, que me deixou durante a realização deste trabalho.

À Profa. Dra. Camila da Silva Alavarce e à pequena Ceci por toda a amizade e ajuda nesse período.

A Luci Poppi, pela amizade.

A Artur Protter Gouvea, por toda a ajuda e amizade durante esses anos de estudos.

A Andrieli Botácio, Jessica Ramos, Marília Carneiro, Neuza Bernardino, Raniel Andrade e Sérgio Cury, e a todos os amigos da BCI 017, pelos conhecimentos e idas ao *Mega Lanches*.

A Ivana Decarli e a todos da *GlobalEasy* pelo aprendizado durante a realização de estágio na empresa.

Aos amigos do Grupo de Pesquisa *Tecnologia em Ambientes Informacionais e Inovação (GPTAI)* pela partilha de conhecimento e companheirismo.

A todos os servidores técnicos e docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFSCar.

Ao Departamento de Engenharia Química da UFSCar.

Meu muito obrigado a todos, todas e todes!

“A presente versão *liquefeita, fluida*, dispersa, espalhada e desregulada da modernidade pode não implicar o divórcio e ruptura final da comunicação, mas anuncia o advento do capitalismo leve e flutuante, marcado pelo *desengajamento* e enfraquecimento dos laços que prendem o capital ao trabalho.”

Zigmunt Bauman (2001, p. 187, destaque do autor)

## RESUMO

O desenvolvimento de novas tecnologias promoveu profundas transformações no mundo do trabalho, demandando a formação de profissionais diferenciados capazes de acompanhar essas mudanças estruturais. Os avanços tecnológicos obrigaram, de fato, o(a) catalogador(a) a buscar atualização profissional e a capacitar-se para as transformações no ambiente de trabalho. Diante desse cenário, esta pesquisa tem como objetivo mapear a produção acadêmico-científica sobre as habilidades e competências profissionais num *Mundo Líquido* aplicadas ao perfil do catalogador(a). Para alcançar o referido objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos: a) diagnosticar termos que fazem parte do *Mundo Líquido*; b) definir expressões de busca a serem adotadas na pesquisa; c) analisar plataformas acadêmico-científicas da área de Ciência da Informação e Ciências em geral; d) analisar os tipos de estudos voltados para *Mundo Líquido* e as áreas em que são desenvolvidos; e) avaliar as habilidades e competências requeridas aos bibliotecários. Tratou-se de uma pesquisa com abordagem exploratória-bibliográfica, de natureza aplicada. Como procedimento metodológico, realizou-se um mapeamento sistemático de literatura, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *Web of Science* (WoS); e Portal de Periódicos CAPES. Como resultado, conclui-se que os conceitos de *Liquidez*, *Fluidez*, *Mundo Líquido* e *Tempos Líquidos*, apresentados pelo sociólogo Zigmunt Bauman, aparecem de forma ainda incipiente na Ciência da Informação, e não são utilizados ainda em contextos de catalogação e, tampouco em relação às habilidades e competências do catalogador(a). O resultado dessa pesquisa aponta que ainda há um longo caminho a percorrer para a adaptação profissional às transformações vivenciadas na pós-modernidade. Essa constatação gera uma discussão sobre a urgência de se preparar os profissionais dessas áreas para as mudanças em curso. Como contribuição acadêmica e social à pesquisa visa apresentar subsídios para que o(a) bibliotecário(a) reoriente seu exercício profissional.

**Palavras-chave:** Mundo líquido. Zigmunt Bauman. Ciência da informação. Catalogador. Bibliotecário.

## ABSTRACT

The development of new technologies has promoted profound transformations in the world of work, demanding the formation of differentiated professionals capable of keeping up with these structural changes. Technological advances have, in fact, forced catalogers to seek professional updating and to train themselves for the transformations in the work environment. Given this scenario, this research aims to map the academic-scientific production about the professional skills and competencies in a Liquid World applied to the cataloger's profile. To achieve this general objective, the following specific objectives were outlined: a) diagnose terms that are part of the Liquid World; b) define search expressions to be adopted in the research; c) analyze academic-scientific platforms in the area of Information Science and Sciences in general; d) analyze the types of studies focused on the Liquid World and the areas in which they are developed; e) evaluate the skills and competencies required of librarians. This is a research with an exploratory-bibliographical approach, of an applied nature. As a methodological procedure, a systematic mapping of literature was carried out in the following databases: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD); Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Web of Science (WoS); and Portal de Periódicos CAPES. As a result, it is concluded that the concepts of Liquidity, Fluidity, Liquid World and Liquid Times, presented by the sociologist Zigmunt Bauman, appear in an incipient way in Information Science, and are not yet used in cataloging contexts, nor in relation to the skills and competences of the cataloger. The result of this research points out that there is still a long way to go for professional adaptation to the transformations experienced in post-modernity. This finding generates a discussion about the urgency of preparing professionals in these areas for the changes underway. As an academic and social contribution, this research aims to provide subsidies for librarians to reorient their professional practice.

**Keywords:** Liquid world. Zigmunt Bauman. Information Science. Cataloger. Librarian.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Documentos recuperados nas buscas .....	37
<b>Gráfico 2</b> – Identificação de documentos aceitos, rejeitados e duplicados .....	39
<b>Gráfico 3</b> – Extração dos documentos aceitos .....	39
<b>Gráfico 4</b> – Extração dos documentos rejeitados .....	40

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Competências e Habilidades do profissional da informação .....	25
<b>Quadro 2</b> – Protocolo de pesquisa mapeamento de literatura .....	28
<b>Quadro 3</b> – Relação dos documentos recuperados nas bases SciELO, WoS e CAPES .....	32

## LISTA DE ESQUEMAS

<b>Esquema 1</b> – Palavras do título de todas as publicações recuperadas na fase de seleção .....	36
<b>Esquema 2</b> – Palavras do título das publicações aceitas na fase de extração .....	36

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ARPA</b>	Advanced Research Projects Agency
<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
<b>BRAPCI</b>	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CI</b>	Ciência da Informação
<b>LAPES</b>	Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software
<b>LISA</b>	Library and Information Science Abstracts
<b>SciELO</b>	Scientific Electronic Library
<b>START</b>	State of the Art through Systematic Review
<b>UFSCar</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>UNESP</b>	Universidade Estadual Paulista
<b>WAP</b>	Wireless Applications Protocol
<b>WoS</b>	Web of Science

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>19</b>
2.1 SURGIMENTO E DIFUSÃO DA INTERNET E IMPLICAÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS RELAÇÕES LABORAIS. ....	19
2.2 O <i>MUNDO LÍQUIDO</i> DE BAUMAN .....	21
2.3 PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO-CATALOGADOR(A) .....	23
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>27</b>
3.1 MAPEAMENTO DE LITERATURA .....	27
3.2 STATE OF THE ART THROUGH SYSTEMATIC REVIEW (START) .....	28
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>31</b>
<b>5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>35</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>43</b>
<b>APÊNDICE A - STRINGS DE BUSCA</b> .....	<b>45</b>
<b>APÊNDICE B – STRING DE BUSCA APLICADA NA BDTD</b> .....	<b>46</b>
<b>APÊNDICE C – STRING DE BUSCA APLICADA NA BRAPCI</b> .....	<b>48</b>
<b>APÊNDICE D – STRING DE BUSCA APLICADA NA SciELO</b> .....	<b>49</b>
<b>APÊNDICE E – STRING DE BUSCA APLICADA NA WoS</b> .....	<b>51</b>
<b>APÊNDICE F – STRING DE BUSCA APLICADA NA CAPES</b> .....	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O tema central desta pesquisa é a formação que um catalogador precisa adquirir para atuar de forma eficiente no novo cenário de um *Mundo Líquido*. O conceito de *Liquidez* associado à catalogação deriva de uma analogia estabelecida com a teoria da *Modernidade Líquida*, desenvolvida pelo pensador Zygmunt Bauman (2001, 2004, 2007), que discorre sobre a fluidez dos materiais, das relações e dos tempos atuais.

Até a década de 1970, assim se organizavam a produção e o mercado de trabalho nas sociedades capitalistas: trabalhadores(as) eram treinados(as) para exercer funções específicas ao longo de sua vida profissional, que culminava na aposentadoria; trabalhava-se numa mesma empresa ao longo da vida; nas empresas, muitas vezes não havia trabalho integrado - cada departamento/repartição cumpria as tarefas previstas; trabalhadores(as) eram especialistas; as hierarquias eram estabelecidas. Obedecia-se, portanto, ao modelo fordista de produção. Inovações tecnológicas eram, naturalmente, incorporadas à produção e perduravam por muito tempo. (ENGELS, 2008).

Na década de 1980, com o advento e a popularização das tecnologias de informação, como a internet, alteram-se os modos de produção e as relações laborais. As transformações tecnológicas se intensificam, o que exigiu um novo tipo de profissional - adaptável, colaborativo, ágil, proativo. Muda-se, inclusive, o perfil do(a) trabalhador(a), que deixa de ser um(a) especialista cuja formação se dá antes do exercício mesmo da profissão para se tornar um(a) profissional generalista cuja formação se estende para a vida, a fim de responder rápida e eficientemente às frequentes transformações e demandas profissionais. (CASTELLS, 2003).

Para o(a) bibliotecário(a)-catalogador(a), o cenário não é diferente, já que precisa acompanhar essas transformações de forma efetiva e adaptar-se ao “novo”. Bauman (2001) deu a esse mundo novo - de intensas e frequentes mudanças - a denominação de *Mundo Líquido* ou *Modernidade Líquida*.

As empresas e o mundo corporativo vêm sendo redesenhados por essas transformações e, em 2020, devido à pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), identificado no final de 2019 em Wuhan, na China, e causador da COVID-19, novas mudanças se impuseram e profissionais das mais variadas áreas tiveram de se adaptar, utilizando, por exemplo, meios tecnológicos para exercerem suas atividades,

peçoais ou profissionais, em função das medidas de controle implementadas pelos governos, como a quarentena e o *lockdown*. Bibliotecários(as) e catalogadores(as), como os outros profissionais, também tiveram de se adaptar e passaram a trabalhar remotamente - em *home office*.

O complexo mundo globalizado obrigou os/as profissionais a buscarem soluções alternativas, viáveis e universais para problemas de qualquer natureza. A pandemia veio reforçar essa complexidade.

Segundo o dicionário UNESP do português contemporâneo, o termo *habilidade* pode ser definido como “destreza; jeito; aptidão; capacidade” (BORBA, 2004, p. 700) e *competência*, como “capacidade; habilidade; capacidade inata ou adquirida” (BORBA, 2004, p. 310). Literalmente, habilidades e competências podem ser inatas ou podem ser adquiridas mediante algum tipo de treinamento ou aprendizagem.

Embasado nesses conceitos e nas mudanças do mundo, este trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como questão de pesquisa: Quais habilidades e competências do catalogador, são necessárias no contexto do mundo líquido? A partir desta questão, determina-se o objetivo principal de mapear a produção acadêmico-científica nacional e internacional sobre habilidades e competências profissionais do catalogador(a) no *Mundo Líquido*. Para alcançar esse objetivo, definem-se os seguintes objetivos específicos:

- a) diagnosticar termos que fazem parte do *Mundo Líquido*;
- b) definir expressões de busca a serem adotadas na pesquisa;
- c) analisar plataformas acadêmico-científicas da área de Ciência da Informação e Ciências em geral;
- d) analisar os tipos de estudos voltados para *Mundo Líquido* e as áreas em que são desenvolvidos;
- e) avaliar as habilidades e as competências requeridas dos bibliotecários.

O TCC foi dividido em sessões que seguem: sessão um, intitulada introdução apresentou os principais pontos da pesquisa e os objetivos. A sessão dois trata da revisão de literatura, apresentou-se na primeira subseção aspectos teóricos do surgimento e difusão da internet e as implicações das novas tecnologias nas relações laborais. Seguido por uma discussão acerca do Mundo Líquido de Bauman e terminando a sessão apresentando o papel do(a) bibliotecário-catalogador nesse contexto. Na sessão três apresentou-se os materiais e métodos utilizados para

realização da pesquisa. Na sessão seguinte, apresentou-se os resultados obtidos, seguido da sessão cinco com a discussão acerca desses resultados. A sessão seis apresentou-se as considerações finais, seguido das referências e apêndices.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção procura apresentar os conceitos teórico-epistemológicos que embasam a pesquisa. Além disso, construiu-se um breve histórico da internet, visto que a rede revolucionou não só a organização das sociedades contemporâneas como também o mundo do trabalho. Discute-se o conceito de *liquidez*, proposto por Bauman, em correlação com as relações de trabalho e na perspectiva dos profissionais da catalogação e da Ciência da Informação.

### 2.1 SURGIMENTO E DIFUSÃO DA INTERNET E IMPLICAÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS RELAÇÕES LABORAIS.

A criação e o desenvolvimento da internet, primeira rede de computadores, pela *Advanced Research Projects Agency (ARPA)* na década de 1960 podem ser comparados a grandes inventos, como a máquina a vapor, concebida no século XVIII, ou à aplicação da eletricidade nesse mesmo século. Assim como a máquina a vapor de James Watt redefiniu o sistema de produção industrial, otimizando o trabalho nas fábricas, redesenhando o papel de trabalhadores(as) e maximizando a lucratividade, a internet promoveu uma significativa transformação social, econômica e comportamental na humanidade. A formação de redes, prática humana que data de muito tempo, ganha importância na sociedade contemporânea em que indivíduos se conectam, interagem, produzem conhecimento, constroem verdades e falácias, veiculam informações e ideologias por meio das redes de convívio social. As complexas redes de informações pela internet permitem que a humanidade disponha de ferramentas extraordinárias de organização marcadas pela flexibilidade e pela adaptabilidade, requisitos essenciais para se prosperar em uma época de rápidas transformações como a que se vive atualmente. (CASTELLS, 2003).

Segundo Castells (2003), a internet provocou, além de transformações sociais, econômicas e laborais, mudanças definitivas no tratamento e na veiculação de informações. O surgimento das redes de computadores fez que as empresas, as grandes produtoras de riqueza a partir da década de 1990, se apropriassem dessa nova ferramenta e, por meio dela, alterassem as relações comerciais entre fornecedores, clientes e empregados, construindo uma nova paisagem econômica em que as empresas eletrônicas, cuja finalidade era regular, administrar, prover, organizar a internet, se tornassem basais/centrais nessa nova ordem produtiva. Ao

utilizarem a internet como meio fundamental de comunicação e processamento de informações, as empresas adotaram a rede como forma organizacional, modificando assim todos os processos de criação, de troca e de distribuição de valores monetários.

Nos anos 2000, não só a internet, mas também o advento dos *smartphones*, os celulares inteligentes, contribuíram para revolucionar as relações de trabalho. Esse novo instrumento, que muito se beneficiou do surgimento das redes *WAP (Wireless applications protocol)*, permitiu que as pessoas realizassem múltiplas tarefas em quaisquer espaços, onde quer que estivessem, fazendo que o espaço laboral se ampliasse e o trabalho se desse num tempo dilatado, sem as restrições da fábrica ou do escritório, sem jornada fixa: tornou-se possível trabalhar em qualquer lugar e em tempo integral. Esse processo ocasionou uma individualização profissional. Trabalhadores(as) não precisavam mais ficar reclusos(as) em seus escritórios: o ônibus, o automóvel, o café, a praça tornam-se espaços em que também se trabalha. Essa nova dinâmica da atividade laboral fez que se intensificasse, segundo Castells (2003), a criação, em todo o mundo, dos chamados *call centers*, onde funcionários(as) poderiam trabalhar de casa, pelo celular ou telefone fixo, não se deslocando para os escritórios, todos os dias da semana, e dando origem ao que hoje se chama de *home office*.

Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020) entendem que a era digital modificou substancialmente o comportamento humano. Ressalte-se que, já em 2003, o sociólogo Manuel Castells, na obra *A Galáxia da Internet*, apontava tais as mudanças.

Uma das marcas mais evidentes dessas transformações é o surgimento de indivíduos egóticos, individualistas e ensimesmados. Tal individualismo tóxico se evidenciou durante a pandemia de COVID-19 em 2020, quando o interesse coletivo, que exigia de todos respeitar o isolamento social, usar máscaras, higienizar as mãos, foi solapado e, em nome das liberdades individuais, do “sagrado direito” de ir e vir, desrespeitou-se a lei e fragilizou-se o já combalido sentido de coletividade das sociedades contemporâneas.

Essas transformações, sejam sociais, sejam tecnológicas, que as sociedades humanas testemunharam no último quartel do século XX alteraram significativamente a forma como as pessoas vivem, como se comportam, como consomem e como se relacionam profissionalmente. Pensadores como Zygmunt Bauman desenvolveram

arcabouços teórico-epistemológico que permitem explicar, analisar e nomear, já que se trata de algo verdadeiramente novo, os processos, as relações interpessoais e empresariais, os paradigmas econômicos, as ideologias que se construíram nesse tempo.

## 2.2 O MUNDO LÍQUIDO DE BAUMAN

Zygmunt Bauman publicou, em 2001, uma de suas obras mais importantes e atuais, *Modernidade líquida*, em que analisa, define e nomeia as mudanças e transformações ocorridas no mundo pós-moderno. Bauman (2001) apresentou o conceito de *Fluidez* como algo que não mantém forma específica, que se adapta aos novos objetos e formas a que são expostos, diferentemente dos sólidos, que são imutáveis, de difícil transformação e pouco afeitos às adaptações ou ao novo.

Os fluidos se movem facilmente. Eles *fluem, escorrem, esvaem-se, respingam, trasbordam, vazam, inundam, borrifam, pingam; são filtrados, destilados*; diferentemente dos sólidos, não são facilmente contidos – contornam certos obstáculos, dissolvem outros e invadem ou inundam seu caminho. Do encontro com sólidos emergem intactos, enquanto os sólidos que encontraram, se permanecem sólidos, são alterados – ficam molhados ou encharcados. A extraordinária mobilidade dos fluidos é o que se associa a ideia de *leveza*. Há líquidos que, centímetro cúbico, são mais pesados que muitos sólidos, mas ainda assim tendemos a vê-los como mais leves, menos *pesados* que qualquer sólido. Associamos *leveza* ou *ausência de peso* à mobilidade e à inconstância: sabemos que pela prática que quanto mais leves viajamos, com maior facilidade e rapidez nos movemos. (BAUMAN, 2001, p. 8, destaque do autor).

Por essas razões, Bauman considera *Liquidez*, ou *Fluidez*, como metáforas adequadas para designar as novas fases da pós-modernidade ou das sociedades modernas.

Para Bauman, tanto as relações humanas quanto as relações sociais e profissionais vêm mudando significativamente com o passar dos anos. As pessoas mudam rapidamente a forma de pensar e de agir, passando a estabelecer relações menos sólidas, mais instáveis e dinâmicas, mudando sempre e fluindo de forma artificial. O sociólogo atribui essas mudanças a diferentes fatores, destacando, porém, o fato de que os indivíduos se reconhecem cada vez mais nas relações em redes, de fácil ruptura, impelidos por medos sociais e institucionais gerados pela forma como se adaptam às transformações ocorridas na modernidade líquida.

A *sociedade* é cada vez mais vista e tratada como uma *rede* em vez de uma *estrutura* (para não falar em uma *totalidade sólida*): ela é

percebida é encarada como uma matriz de conexão e desconexões aleatórias e de um volume essencialmente indefinido de permutações possíveis. (BAUMAN, 2007, p. 9, destaque do autor).

O sociólogo afirma também:

O tipo de modernidade que era o alvo, mais também o quadro cognitivo, da teoria crítica clássica, numa análise retrospectiva, parece muito diferente daquele que enquadra a vida das gerações de hoje. Ela parece *pesada* (contra a *leve* modernidade contemporânea); condensada (contra difusa ou *capilar*); e, finalmente *sistêmica* (por oposição e *em forma de rede*).

Essa modernidade pesada/sólida/condensada/sistêmica da *teoria crítica* era impregnada da tendência ao totalitarismo. (BAUMAN, 2001, p. 36, destaque do autor).

Bauman também oferece, em sua obra, uma discussão sobre as transformações que ocorrem no mundo do trabalho e as implicações disso para trabalhadores(as). Segundo o sociólogo, as relações de trabalho do passado eram classificadas como sólidas, no período que ele chama de *modernidade dura*. Nesse tempo, a sociedade capitalista possuía uma visão de mundo diferente: as relações de trabalho eram vistas como algo sólido, rígido, que trazia “status” e “estabilidade” para quem estivesse empregado. Com o passar do tempo e em função das transformações econômico-político-sociais por que passaram as sociedades capitalistas, essas relações se modificaram. A pós-modernidade se estabeleceu como referencial teórico-epistemológico e o trabalho foi resignificado: já não é algo sólido que traz estabilidade e sim algo fluido, líquido e as pessoas precisam se adaptar a novas rotinas, a novos empregos, a novas funções.

Talvez o termo *remendar* capte melhor a nova natureza do trabalho separado do grande projeto de missão universalmente partilhada da humanidade e do não menos grandioso projeto de uma vocação para toda a vida. Despido de seus adereços escatológicos e arrancado de suas raízes metafísicas, o trabalho perdeu a centralidade que se lhe atribuía na galáxia dos valores dos dominantes na era da modernidade sólida e do capitalismo pesado. O trabalho não pode mais oferecer o eixo seguro em torno do qual envolver e fixar autodefinições, identidades e projetos de vida. Nem pode ser concebido com facilidade como fundamento ético da sociedade ou como eixo ético da vida individual. (BAUMAN, 2001, p. 175, destaque do autor).

Ainda sobre o trabalho na pós-modernidade, Bauman (2001, p. 175-176, destaque do autor) afirma:

[...] o trabalho adquiriu - ao lado de outras atividades da vida - uma significação principalmente estética. Espera-se que seja satisfatório por si mesmo e em si mesmo, e não mais medido pelos efeitos

genuínos ou possíveis que traz a nossos semelhantes na humanidade ou ao poder da nação e do país, e menos ainda à bem-aventurança das futuras gerações. Poucas pessoas apenas - e mesmo assim raramente - podem reivindicar privilégio, prestígio ou honra pela importância e benefício comum gerados pelo trabalho que realizam. Raramente se espera que o trabalho *enobreça* os que o fazem, fazendo deles *seres humanos melhores*, e raramente alguém é admirado e elogiado por isso. A pessoa é medida e avaliada por sua capacidade de entreter e alegrar, satisfazendo não tanto a vocação ética do produtor e criador quanto às necessidades e desejos estéticos do consumidor, que procura sensações e coleciona experiências.

### 2.3 PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO-CATALOGADOR(A)

Os estudantes de graduação e de pós-graduação em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e áreas correlatas, bem como os profissionais que atualmente têm acesso aos conteúdos e às práticas de catalogação, precisam acompanhar as novas tendências e as novas tecnologias. Segundo Mey e Silveira (2009), o trabalho biblioteconômico consiste em organizar, tratar e disseminar os conhecimentos que são registrados para os mais distintos universos de usuários(as), levando em consideração interesses, necessidades, demandas e potencialidades de cada um desses universos. Nesse contexto, o papel do catalogador(a) é de extrema importância, já que elabora representações dos registros do conhecimento, facilitando o acesso às informações e aos acervos de bibliotecas, museus e centros de informações, uma vez que seria praticamente impossível ao usuário(a) folhear, ouvir ou procurar todas as formas de registros disponíveis nesses locais. Em função disso, Mey e Silveira definiam como qualidades indispensáveis ao trabalho do catalogador:

- Muita leitura, com prazer e entendimento: deve ler, no mínimo, trinta livros por ano. O catalogador precisa ter o hábito e gostar de ler;
- Conhecimentos gerais atualizados: o catalogador não pode manter-se afastado do mundo em que vive;
- Preocupação em superar a prática irreflexiva e automática de seu trabalho;
- Conhecimento de seus usuários, reais e potenciais;
- Abertura quanto às tecnologias e, ao mesmo tempo, consciência do papel circunscrito destas mesmas tecnologias;
- Respeito ao passado e, ao mesmo tempo, preocupação com a descoberta do novo, ou do desconhecido, por si próprio e por seus usuários. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 5).

Para Smiraglia (2009), o(a) catalogador(a) precisa desenvolver um referencial ético-normativo para a descrição de recursos informacionais, tomando cuidado para não afrontar a ética da informação, a fim de apresentar, para o(a) usuário(a) final da biblioteca, um catálogo digital on-line que permita uma melhor exploração intelectual

dos recursos recuperados.

Os avanços tecnológicos obrigaram, de fato, o(a) catalogador(a) a buscar atualizações, a capacitar-se para se adaptar às transformações no ambiente de trabalho. Ressalte-se, porém, que, ao se discutir o trabalho na sociedade atual, é preciso levar em conta que existem muitas razões pelas quais se trabalha.

Para a maioria das pessoas, ganhar a vida para si e para sua família é primordial. O trabalho é uma fonte de dignidade e identidade. Além disso, é uma porta de entrada para a participação, o avanço, o prestígio e o sucesso. Muitas pessoas trabalham a fim de fazer uso de seus talentos, perceber seu potencial ou encontrar contatos, reconhecimento e validação numa comunidade. Quer seja uma necessidade, uma vocação ou um prazer - o trabalho é, e continua sendo, vital para cada indivíduo e para a sociedade. Somos uma sociedade de trabalho. Para sermos mais precisos: somos uma sociedade de trabalho em evolução.

Isso está abrindo novas opções de ação e oportunidades para que possamos dar forma a um novo modelo de desenvolvimento. Se quisermos fazer bom uso delas, devemos buscar respostas às seguintes questões: quais são os fatores mais importantes conduzindo esta evolução hoje? Para onde está indo nossa sociedade de trabalho e as instituições que a sustentam? Como queremos e como vamos trabalhar no futuro? (GERMANY, 2015, p. 12, tradução nossa)<sup>1</sup>.

Com o surgimento da chamada *era digital*, segundo Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020, p. 346), a Biblioteconomia e a Ciência da Informação têm um novo desafio, o de “[...]contribuir na formação de profissionais com capacidade de aprender a construir e administrar organizações criativas e inovadoras.” Os novos profissionais têm de interagir em ambientes interdisciplinares, lidar com grupos humanos distintos, promover a inovação, transformar suas ideias em tecnologias, produtos e processos, aceitar as transformações sem romper as barreiras profissionais ou éticas, sempre com criatividade e atitude.

As transformações atuais não afetam apenas os profissionais, mas também

<sup>1</sup> Reprodução do texto original: *There are many reasons why people work. For most people, earning a living for themselves and their family is paramount. Work is a source of dignity and identity. In addition, it is a gateway to participation, advancement, prestige and success. Many people work in order to make use of their talents, to realise their potential, or to find contact, recognition and validation in a community. Whether it is a necessity, a calling or a pleasure – work is and remains vital for every individual and for society as a whole. We are a working society. To be more precise: we are a working society in evolution. This is opening up new options for action and opportunities for us to shape developments. If we are to make use of them, we must identify answers to the following questions: what are the most important factors driving this evolution today? Where is our working society heading, and the institutions which underpin it? How do we want to, and how will we work in the future?*

organizações, empresas, governos e centros de informações, que vêm passando por intensas mudanças. É necessário descobrir novos caminhos de atuação, fomentar a criatividade e desenvolver os talentos dos(as) funcionários(as), contribuindo assim para a formação e capacitação profissional. Deve-se destacar ainda o uso das inteligências artificiais e o fenômeno *Big Data*<sup>2</sup>, que não só transformaram de forma expressiva o uso das tecnologias de informação e comunicação como também alteraram a forma como se organizam a informação e o conhecimento como um todo. (PALETTA; MOREIRO-GONZÁLEZ; VERGUEIRO, 2020).

Nesse sentido, um dos aspectos profissionais a se considerar é a criatividade. Do latim *creatio* (criação), entende-se *criatividade* como capacidade de pensar produtivamente à revelia das regras impostas, bem como de criar coisas novas, sabendo usar de maneira diferente o saber já disponível. (PALETTA; MOREIRO-GONZÁLEZ; VERGUEIRO, 2020).

Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020, p. 354) afirmam que “A era da informação é implacável: joga para escanteio quem não tem competências e habilidades adequadas e coloca no ápice aqueles mais bem preparados.”

Estudos realizados por Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020), apontaram, em 2018, quais competências e habilidades são requeridas para um bibliotecário, conforme mostra o Quadro 1.

**Quadro 1** - Competências e Habilidades do profissional da informação.

Aplicação dos conhecimentos de gestão, organização, acesso e uso da informação
Atuação em equipes multidisciplinares
Identificação, formulação e solução de problemas de gestão do conhecimento
Senso de responsabilidade ética e profissional
Reconhecimento da necessidade de treinamento continuado
Utilização de técnicas e ferramentas modernas das boas práticas de organização, acesso, uso e gestão da informação
Projeto de sistemas, componentes e processos para atender a necessidades específicas dos usuários
Responsabilidade socioambiental
Compreensão do impacto das soluções de TICs em um contexto global e social

<sup>2</sup> Entende-se por *Big Data* as grandes quantidades e tipos distintos de dados que são movimentados atualmente.

Fonte: Paletta, Moreiro-González e Vergueiro (2020, p. 357).

Para que o(a) bibliotecário(a)-catalogador(a) desenvolva tais habilidades e competências é preciso que sua formação acadêmica seja realizada de forma efetiva, que lhe sejam ofertadas disciplinas que não se ocupem exclusivamente do aspecto técnico da profissão e que participe de atividades de extensão e estágios para aproximá-lo(a) da comunidade e do(a) usuário(a) das bibliotecas. Essas disciplinas e atividades precisam estar previstas nas diretrizes curriculares e devem dialogar, complementarmente, com outras áreas do conhecimento, estimulando assim a interdisciplinaridade, e instando o futuro bibliotecário(a)-catalogador(a) a vincular teoria e prática para a solução de problemas. Para se alcançar tais objetivos é necessário que a universidade esteja em cooperação com as organizações e centros de informações, desenvolvendo, no profissional formado, uma compreensão do contexto em que se desenvolvem as atividades em biblioteconomia ou em ciência da informação. Às universidades e aos docentes da área cabe estarem sempre atentos às mudanças no mercado de trabalho, identificando as demandas, para assim poderem formar um profissional cada vez mais capacitado para atendê-las. (PALETTA; MOREIRO-GONZÁLEZ; VERGUEIRO, 2020).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Como procedimento metodológico, realizou-se uma pesquisa exploratória-bibliográfica, com caráter qualitativo de cunho teórico para a elaboração de um “mapa” da produção acadêmico-científica nacional e internacional sobre as habilidades e competências necessárias ao exercício profissional do(a) bibliotecário(a)-catalogador(a) no contexto do *Mundo Líquido*.

Inicialmente realizou-se um estudo para a delimitação do *Mundo Líquido* no contexto da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, com destaque para a catalogação, além da construção de uma listagem dos principais termos de buscas utilizados dentro do universo dessa pesquisa.

Foram realizadas buscas bibliográficas nas seguintes bases de dados:

- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD);
- Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI);
- *Scientific Electronic Library Online* (SciELO);
- *Web of Science* (WoS); e
- Portal de Periódicos CAPES.

A escolha das referidas bases de dados se deu pelo fato de abarcarem conteúdos específicos da Ciência da Informação, além de áreas mais gerais. O recorte da pesquisa foi realizado considerando-se pesquisas publicadas internacionalmente e no Brasil, nos idiomas português e inglês, no período de 2000 a 2021. O período escolhido é decorrente do início das discussões sobre *Mundo Líquido*, datada de 2000, estendendo-se até o presente momento.

As buscas no Periódicos CAPES foram realizadas com login via café.

#### 3.1 MAPEAMENTO DE LITERATURA

A técnica de revisão sistemática de literatura foi inicialmente aplicada em estudos da área de saúde que têm a função de reunir trabalhos e pesquisas já desenvolvidos sobre um determinado assunto. A realização desse processo possibilita acesso a tais conhecimentos, facilitando o desenvolvimento de novos estudos. (MACHADO, 2019).

A revisão sistemática de literatura, pode ser resumida em três atividades primordiais:

- 1 identificar e descrever a pesquisa relevante;
- 2 avaliar criticamente os relatórios de pesquisa de maneira sistemática; e
- 3 reunir os achados em uma declaração coerente, ou seja, sintetizar as ideias da pesquisa. (MACHADO, 2019).

Por outro lado, em se tratando do mapeamento de literatura, Machado (2019) apresenta como etapas:

- 1 definição de questões de pesquisa;
- 2 realizações da pesquisa de estudos primários;
- 3 triagens dos documentos com base em critérios de inclusão/exclusão;
- 4 classificações dos documentos; e
- 5 extração e agregação dos dados.

### 3.2 STATE OF THE ART THROUGH SYSTEMATIC REVIEW (START)

Para a realização dessa pesquisa, foi utilizado o software *StArt*, uma ferramenta para categorização bibliográfica. O *software* foi desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software (LAPES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trata-se de uma ferramenta de apoio a Revisões Sistemáticas, dando suporte ao planejamento, execução e análise da revisão, podendo ser utilizado em qualquer área de pesquisa para qualquer assunto abordado. O software é ágil, preciso, confiável e permite a reprodutibilidade dos estudos. (MACHADO; ZAFALON, 2020).

Os processos podem ser resumidos em 7 etapas, a saber:

- 1 estabelecer um protocolo para a pesquisa;
- 2 situar os critérios de inclusão e exclusão a serem considerados;
- 3 iniciar a pesquisa, de forma manual ou por meio de ferramentas computacionais;
- 4 classificar e descrever os estudos recuperados;
- 5 extrair os dados dos estudos identificados;
- 6 sintetizar os dados extraídos; e
- 7 elaborar relatório dos dados sintetizados. (MACHADO; ZAFALON, 2020).

Para a realização dessa pesquisa foi utilizado o protocolo demonstrado no Quadro 2.

**Quadro 2:** Protocolo de pesquisa mapeamento de literatura.

<b>Objetivo:</b>	O objetivo desse mapeamento de literatura é caracterizar o mundo líquido de modo a identificar o que se estuda e se publica sobre o tema na Ciência da Informação e em relação à Catalogação
<b>Pergunta Norteadora (PN):</b>	Quais são os estudos que definem o mundo líquido, aqueles desenvolvidos na Ciência da Informação e que

	envolvam Catalogação?
<b>Questões secundárias:</b>	<p>A)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Como o mundo líquido é caracterizado?</li> <li>2) Onde estes trabalhos foram publicados?</li> <li>3) Quando foram publicados?</li> </ol> <p>B)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Que estudos foram desenvolvidos na Ciência da Informação que têm aderência à proposta do mundo líquido?</li> <li>2) Quais são os autores?</li> <li>3) Onde foram publicados?</li> <li>4) Quando foram publicados?</li> </ol>
<b>População:</b>	Publicações científicas: artigos de periódicos, artigos de eventos, teses e dissertações
<b>Intervenção:</b>	Publicações nos idiomas português e inglês, no período de 2000 a 2021
<b>Controle:</b>	Publicações revisadas por pares, de acesso aberto (texto disponível) e com texto completo
<b>Resultados:</b>	Extrair, tabular e apresentar os dados obtidos no mapeamento. além de identificar quem são esses pesquisadores e onde são publicados os estudos sobre o tema
<b>Aplicação:</b>	Desenvolver o referencial teórico e consolidar os resultados da pesquisa
<b>Palavras-Chaves e Sinônimos</b>	
<b>Grupo 1: Ciência da informação</b>	biblioteconomia biblioteca ciência da informação bibliotecário librarianship library information science librarian
<b>Grupo 2: Catalogação</b>	catalogação catálogo catalogador representação descritiva cataloguing catalog cataloguer descriptive representation cataloging cataloger
<b>Grupo 3: Zigmunt Bauman</b>	mundo líquido tempos líquidos liquidez profissional fluidez profissional modernidade líquida informação líquida zigmunt bauman bauman liquid world liquid times

	professional liquidity professional fluidity liquid modernity liquid information
<b>Definição de Critérios de Seleção de Fontes</b>	
<b>Critério de Busca:</b>	As palavras definidas serão utilizadas nos campos resumo, título e palavras-chave.
<b>Idioma:</b>	Documentos no idioma português e inglês
<b>Métodos de Seleção:</b>	Montar expressão de busca; Aplicar as expressões nas bases definidas para a realização da pesquisa; Importar os dados no StArt; Elaborar gráficos e tabelas que auxiliarão na apresentação e análise final dos dados.
<b>Definição de Fontes</b>	
<b>Base de Dados:</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO) <i>Web of Science</i> (WoS) (logado via CAPES) Portal de Periódicos CAPES (logado via CAFe)
<b>Critérios de Seleção de Documentos</b>	
<b>Critério de Inclusão:</b>	1) Artigos, teses, dissertações e trabalhos publicados em anais de eventos 2) texto completo 3) acesso aberto (texto disponível) 4) período de 2000 a 2021 5) com aderência ao tema 6) português e inglês
<b>Critério de Exclusão:</b>	1) Documentos que não atendam aos critérios de inclusão 2) não forem sobre Bauman 3) outros idiomas
<b>Tipos de Documentos:</b>	Artigos científicos publicados em periódicos e em eventos, teses e dissertações

Fonte: Elaborado pelo autor.

## 4 RESULTADOS

Esta seção é dedicada a apresentação dos resultados das buscas realizadas nas bases de dados.

As buscas realizadas na BDTD com a junção do grupo 1 AND 3 recuperaram 733 resultados, que não serão utilizados nessa pesquisa. Quando se realizou a busca com a junção do grupo 2 AND 3 recuperaram-se 17 resultados, que também não serão utilizados.

Os dados não foram utilizados posto que, durante a realização da pesquisa, a base de dados apresentou grande instabilidade e não recuperou os documentos de forma precisa e confiável. Analisando os arquivos recuperados foi possível avaliar que eles não correlacionam o conteúdo dos grupos 1 AND 3 e sim apenas estudos de cunho geral de CI. O mesmo ocorreu quando foi empregada a expressão de busca 2 AND 3, apresentando apenas documentos genéricos e nenhum relativo ao tema da pesquisa.

Analisando os dados da pesquisa junto a essa base de dados, conclui-se que ela se encontra com problemas de indexação e recuperação dos documentos.

Os resultados das buscas realizadas na BRAPCI foram muito semelhantes aos da BDTD, ou seja, a base de dados também apresentou instabilidade e não conformidades na recuperação/indexação. Realizando as combinações de buscas e termos, a base apresentava como resultado mais de dez mil documentos recuperados, embora a base hospede cerca de oito mil. Portanto, os resultados recuperados não serão considerados para a pesquisa.

As buscas realizadas na SciELO com as combinações do grupo 1 AND 3 recuperaram 20 documentos, dos quais alguns serão discutidos na próxima sessão desse trabalho em função de sua relevância para a pesquisa.

A combinação do grupo 2 AND 3 não recuperou arquivo algum, mostrando que esse tema ainda não é discutido na catalogação.

A base de dados WoS hospeda documentos relacionados a quase todas as áreas do conhecimento, sendo uma importante e respeitada ferramenta de recuperação e disseminação do conhecimento científico. A busca nessa base recuperou nove documentos e apenas um foi estudado de forma aprofundada. O documento recuperado é resultado da expressão de busca 1 AND 3; no contexto da catalogação AND Bauman não foi recuperado arquivo algum.

O portal CAPES é uma base de dados de conhecimentos em geral. Além de hospedar artigos avaliados por pares, pode-se recuperar livros, teses e outros documentos, abarcando grande parte das mais distintas áreas do conhecimento. Com a realização das buscas, foram recuperados 15 artigos como resultado da busca por palavras do grupo 1 AND 3, porém, na seleção realizada com o mapeamento, esse número foi significativamente reduzido. No contexto do grupo 2 AND 3 nada foi recuperado.

**Quadro 3 –** Relação dos documentos recuperados nas bases SCIELO, WoS e CAPES.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
The illusion of an information society in Information Science: the term from the critical perspective of Mattelart, Bauman and Garcia Canclini	Barros Monteiro, Ciro Athayde; Almeida Junior, Oswaldo Francisco
Cultural Professions in Modern-Day Russia: Statistical Portrait of the Workers	Polyakova, Evgeniya; Manokin, Mikhail
Simulation in MATLAB of a Vertical Walking Three-link Robot	Kalinichenko, V, S.; Konovalov, V, K.; Sevostyanov, N. E.; Sevostyanov, I. E.
Bibliophiles-bibliographers of the late XIX - early XX century	Stolyarov, Yury
Libraries between liquid modernity and ipercultura: reflections and proposal from Apulian Community Libraries	Galiano, Alessia
Open or closed reduction and percutaneous pinning for pediatric displaced supracondylar humerus fractures: a meta-analysis and system review	Gou, Bo; Wang, Xiao-Tao; Zhang, Qing-Song; Wang, Quan-Bing
Cultural practices and social behavior in information	Presser, Nadi Helena; Moreiro González, Jose Antônio
From Solid to Liquid: New Literacies to the Cultural Changes of Web 2.0	Area Moreira, Manuel; Ribeiro Pessoa, Maria Teresa
A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: termo sob a perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini	Monteiro, Ciro Athayde Barros; Almeida Junior, Oswaldo Francisco de
Bauman thought and the mediation paradigms of information/O pensamento de baumaniano e os paradigmas de mediação da informação	Gouveia, Mario, Jr
Linda Bauman	XX
Bauman, Bruce. Broken Sleep	Bankhead, Henry
Neutral Buoyancy: Adventures in a Liquid World	Rioux, Margaret
Bauman, Beth Ann. Jersey Angel	Kolderup, Gretchen
Bauman, Stephanie G., ed. Storytimes for Children	Christolon, Blair

Título	Autores
Bauman, Beth Ann. Rosie and Skate	Alexander, Karen
Bauman, Natasha. The Disorder of Longing	Wright, Leigh
Bauman, Bruce. And the Word Was	Neville, Maureen
Martin Bauman; or, a Sure Thing	Kenney, Brian
Bauman, Amy. Earth's Natural Resources	Millhouser, Frances E
A ubiquidade das artes nos ambientes virtuais de contemplação: imergindo na Pinacoteca do estado de São Paulo	Lima, Fábio Rogério Batista; Santos, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa
The role of IS in the covid-19 pandemic: A liquid-modern perspective	Doyle, Ronan; Conboy, Kieran
The Enlightenment and Genocide	Docker, John
Jovens e sua percepção sobre fake news na ciência	Fagundes, Vanessa Oliveira; Massarani, Luisa; Castelfranchi, Yuri; Mendes, Ione Maria; Carvalho, Vanessa Brasil de; Malcher, Maria Ataíde; Miranda, Fernanda Chocron; Lopes, Suzana Cunha
Competência em informação e suas raízes teórico-epistemológicas da Ciência da Informação: em foco, a fenomenologia	Lucca, Djuli Machado de; Vitorino, Elizete Vieira
La divulgacion de las noticias sobre ciencia en los principales cibermedios generalistas de España: El País, La Vanguardia, El Periódico y El Mundo	Duque, Diana Milena López; Tejedor, Santiago
Allergy & prehistory in Spanish written press	Cuellar, Macarena Parejo; Pena, Daniel Martín; Moreno, Agustín Vivas
Museus de História Natural, Dispositivos Curatoriais e Informação: diafanizações de uma "ordem natural"	Silva, Sabrina Damasceno; Loureiro, José Mauro Matheus
O papel da bibliografia na construção do conhecimento em Ciência da Informação: o caso da Escola de Ciência da Informação da UFMG	Ortega, Cristina Dotta; Carvalho, Maria da Conceição
Desenhando informação na sala de aula: a participação brasileira na coleta de dados do projeto internacional iSquare	Serafim, Lucas Almeida; Oliveira, Adriana Carla Silva de; Hartel, Jenna; Freire, Gustavo Henrique de Araújo; Dias, Guilherme Ataíde
Arte e informação: o papel das redes de informação na comercialização, divulgação e realização da arte contemporânea	Querino, Rubens Estevão Costa de Moraes; Ferreira, Marta Araujo Tavares
Competência Informacional: um olhar para a Dimensão Estática	Orelo, Eliane Rodrigues Mota; Vitorino, Elizete Vieira
Sociedade da informação e reestruturação produtiva: crítica à dimensão utilitarista do conhecimento	Souza, Elisabete Gonçalves

<b>Título</b>	<b>Autores</b>
Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento	Capuano, Ethel Airton; Casaes, Julio; Costa, Julio Reis da; Jesus, Magda Sifuentes de; Machado, Marco Antonio
Arquitetura empresarial: um conceito de interface entre a economia e a administração da firma	Cavalcanti, José Carlos
Ciência da informação: atuação profissional e as contribuições para o desenvolvimento do campo científico por parte dos egressos do PPGCI (ICI/UFBA)	Varela, Ainda; Castro, Maura Iclea; Guimarães, Igor Barauna
Crítica e formação profissional: uma leitura da produção científica em Ciência da Informação (1970-2006)	Bufrem, Leilah Santiago; Breda, Sônia Maria; Sorribas, Tidra Viana; Freitas, Juliana Lazzarotto
O papel da experiência na aprendizagem: perspectivas na busca e no uso da informação	Gasque, Kelley Cristine; Gonçalves Dias
Avaliação do acesso ao SINIMA: Sistema Nacional de Informação sobre o Meio-ambiente	Silva, Thiago Antunes da
Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil	Kuramoto, Hélio
Teoria do caos e gestão da informação: uma integração na complexidade dos negócios e dos sistemas de informação	Cardoso, Luiz Henrique; Pereira, Edmeire Cristina
O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero	Ferreira, Maria Mary
Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI)	Targino, Maria das Graças; Garcia, Joana Coeli Ribeiro

Fonte: Dados da pesquisa.

Na seção seguinte serão discutidos os resultados.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Quando se discute formação profissional, em qualquer área do conhecimento, é preciso levar em conta vários fatores distintos, que, segundo Walter e Baptista (2008) “[...] incluem questões sobre ética, empregabilidade, conceitos de trabalho, de profissão e de emprego.” Discutindo especificamente a formação do(a) bibliotecário(a), afirmam os autores que:

[...] é inevitável a ênfase nas questões relacionadas às tecnologias de informação e de comunicação, cuja importância no trabalho dos bibliotecários é cada vez maior, seu uso é mais intenso e determinante para aqueles que querem desenvolver produtos e serviços de informação cada vez mais adequados a seus clientes. (WALTER; BAPTISTA, 2008, p. 84).

Discorrendo especificamente sobre a formação do(a) catalogador(a), Machado, Helde e Couto (2007, p. 100) afirmam que o processo para formar esse profissional é “[...] baseado em conhecimento construído por meio de um processo de ensino e aprendizado, envolvendo aluno, professor e profissional.”

Diante das afirmações das autoras e das leituras durante a realização desta pesquisa, terá início a discussão sobre o papel do(a) bibliotecário(a), e mais precisamente do catalogador(a), no contexto da pós-modernidade ou, como Zigmunt Bauman costumava dizer em seus trabalhos, no *Mundo Líquido*.

As buscas nas bases de dados apontaram que o(a) bibliotecário(a)/catalogador(a) não está no centro de pesquisas que dizem respeito à adaptação aos novos tempos, visto que não foram recuperadas publicações que tematizavam a relação entre o *mundo líquido* e o trabalho desses profissionais. Apenas três artigos recuperados no processo de mapeamento tratam de *liquidez* na CI e nenhum traz conceitos de catalogação.

No processo de seleção dos dados no mapeamento de literatura, em relação ao título de todas as publicações recuperadas, foram encontradas as ocorrências de palavras, conforme mostra o Esquema 1.

**Esquema 1** - Palavras do título de todas as publicações recuperadas na fase de seleção.

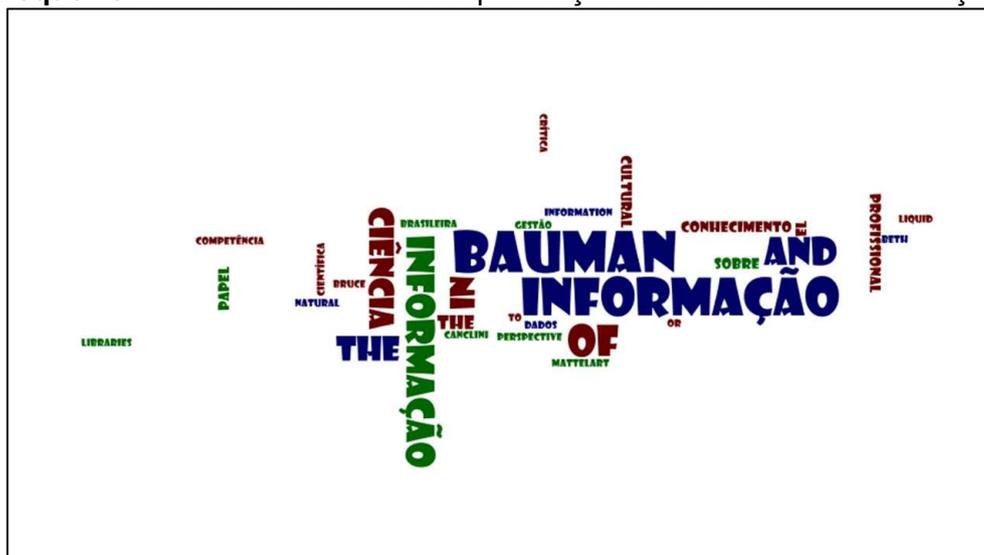


Fonte: Dados da pesquisa.

Notou-se que as principais palavras a aparecerem em relação a todos os registros recuperados são *Informação*, *The Bauman*, *Ciência* e *Conhecimento*. Analisando as palavras recuperadas na nuvem avaliou-se que as expressões de busca estavam dentro dos critérios de validação, pois, os termos recuperados são na maioria os mesmos utilizados nessas expressões.

No processo de extração dos dados no mapeamento de literatura, em relação ao título das publicações recuperadas e aceitas, foram identificadas as palavras indicadas no Esquema 2.

**Esquema 2** – Palavras do título das publicações aceitas na fase de extração.



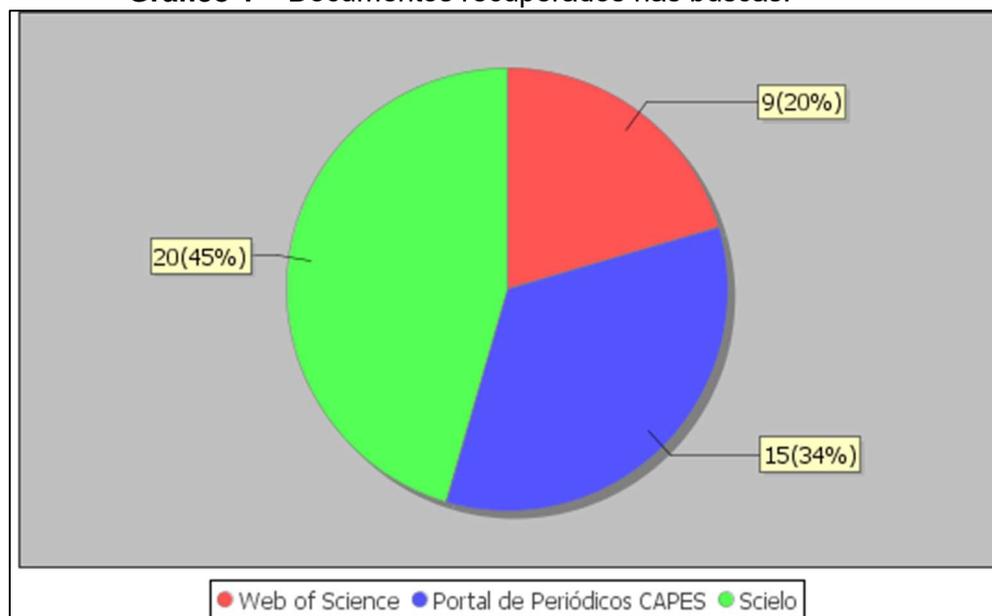
Fonte: Dados da pesquisa.

Notou-se que as principais palavras que apareceram no título dos documentos recuperados foram *Bauman AND Informação*, *Informação* e *Ciência*, resultado que

aponta a relevância e a efetividade dos documentos recuperados em relação ao tema central da pesquisa. Analisando as palavras recuperadas na nuvem avaliou-se que nesse caso também as expressões foram validadas e se mostraram eficientes na realização da pesquisa, por se tratarem na maioria dos casos os mesmos termos buscados.

No Gráfico 1 registram-se os resultados das buscas nas bases de dados.

**Gráfico 1 – Documentos recuperados nas buscas.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os resultados recuperados com a realização do mapeamento de literatura, encontrou-se na SCIELO o maior número de documentos recuperados, 20 documentos, ou 45% dos resultados. Todavia, quando realizadas a extração e a análise rigorosa (leitura título, palavras-chave e resumo) nenhum dos documentos tratava de CI AND Bauman nem de Catalogação AND Bauman: os resultados eram de CI, biblioteconomia, sociologia, filosofia, além de vários tratarem sobre Bauman nas mais diversas áreas do conhecimento. Nenhum documento, portanto, remetia ao contexto da pesquisa.

A segunda base com maior recuperação de documentos foi a CAPES, com 15 documentos ou 34% dos resultados. Realizadas a extração e a análise rigorosa foram recuperados apenas dois documentos, que foram lidos por completo: *O pensamento de baumaniano e os paradigmas de mediação da informação*, de autoria de Mário Gouveia Jr. (2015) e *A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: termo sob a perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini*,

de autoria de Ciro Athayde Barros Monteiro e Oswaldo Francisco de Almeida Junior (2021).

O primeiro artigo foi selecionado por trazer uma análise sobre os sistemas de informação na lógica baumaniana, discutindo o acesso e a recuperação de informação no contexto de segurança dessas informações. Entretanto, após leitura completa do documento, concluiu-se que o autor realizou uma análise superficial do tema. Isso pode ter ocorrido devido ao documento ser introdutório – foi publicado em 2015.

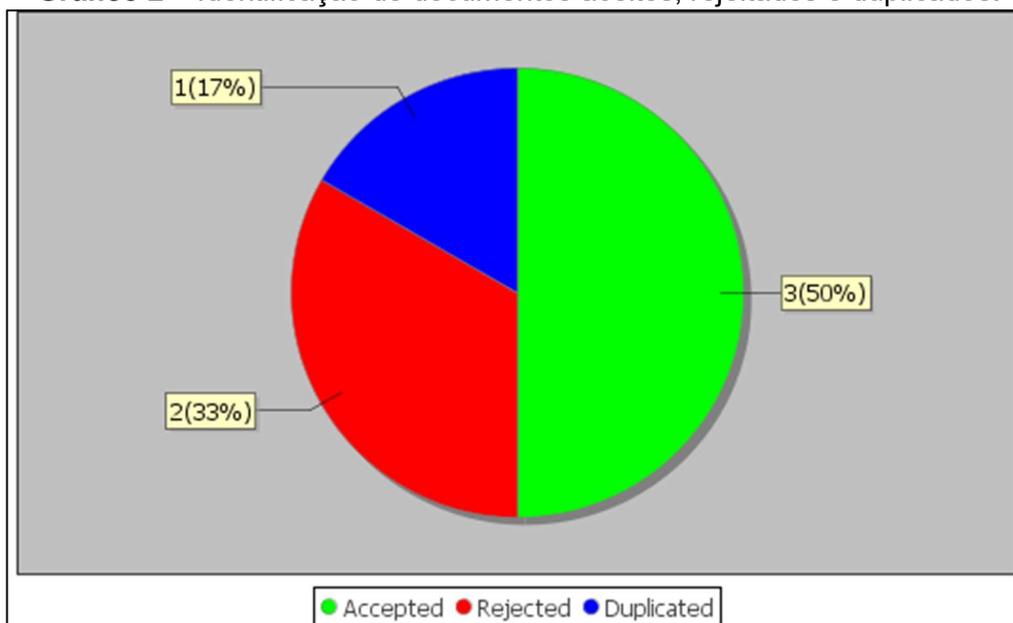
O segundo traz uma discussão sobre *sociedade da informação*, na ótica de alguns pensadores, sendo um deles Bauman. O estudo foi realizado utilizando duas bases de dados da CI, *Library and Information Science Abstracts* (LISA) e BRAPCI. Nele os autores discorrem sobre o uso do termo na área e seus impactos na sociedade atual. O documento foi aceito no mapeamento porque traz uma profunda discussão sobre a modernidade de Bauman e estabelece uma ligação direta entre os pensamentos do sociólogo e a CI.

A base com o menor número de documentos recuperados no mapeamento foi a WoS, com nove documentos, equivalente a 20% dos resultados. Dos artigos, apenas um foi selecionado no mapeamento: *Práticas culturais e comportamento social na informação*, de autoria de Nadi Helena Presser e José Antônio Moreiro-González (2017).

Tal artigo apresenta uma discussão sobre acesso à informação no contexto social da CI, destacando-se o acesso a informações pelas mais variadas pessoas, independente da classe social em que estão inseridas. Os conceitos desenvolvidos por Bauman fundamentam as discussões sobre processos de cultura na sociedade moderna, com ênfase na CI, no referido documento.

Isso pressupõe expandir as discussões no que se refere ao paradigma social, ainda que sem pretensões de exaustividade, evidenciando como a cultura conforma o comportamento em informação dos produtores e usuários de informação e, indo além, na investigação da gênese das normas sociais, visando também uma mudança no comportamento em informação das pessoas. A cultura é um dos operadores conceituais importantes para os estudos dos fluxos informacionais, já que o processo de construção, comunicação e uso da informação se localiza na estrutura empírica e nas relações sociais, quanto em um sentido epistemológico, por transformar os modos de conhecimento mediados pela informação. (PRESSER; MOREIRO-GONZÁLEZ, 2017, p. 26).

Os gráficos a seguir apontam os resultados discutidos acima.

**Gráfico 2 –** Identificação de documentos aceitos, rejeitados e duplicados.

Fonte: Dados da pesquisa.

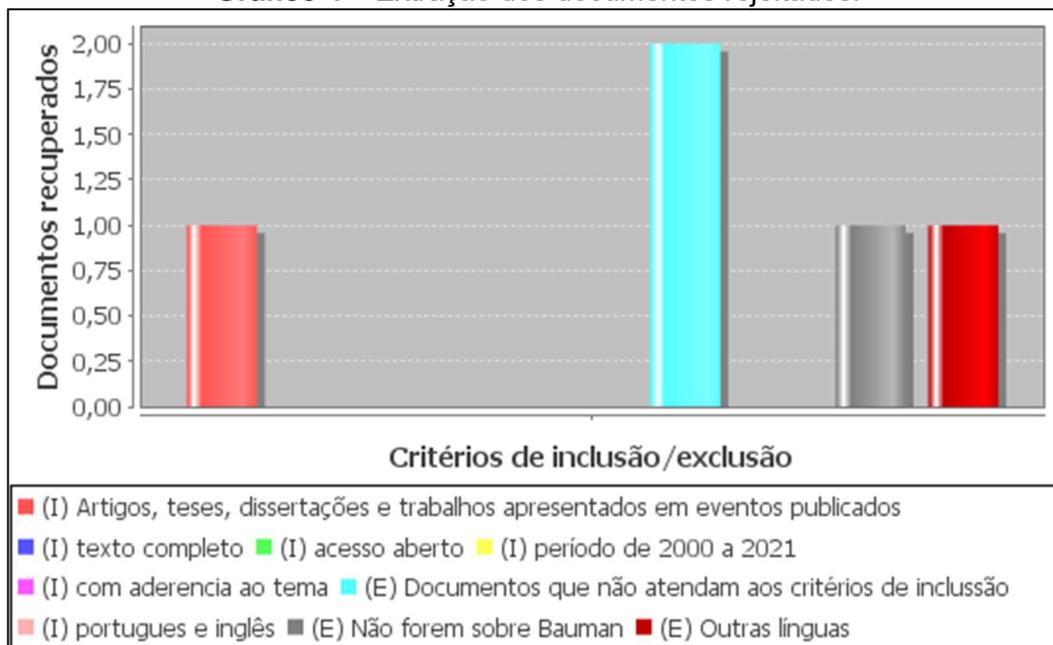
Após a devida leitura, os documentos foram rejeitados por não estarem inseridos no contexto da pesquisa ou por não atenderem aos critérios estabelecidos (conforme aponta o Gráfico 4). Já o documento duplicado foi excluído por se tratar do mesmo artigo - com título em português em uma base e em inglês na outra.

Em relação aos documentos aceitos, os critérios de aceite foram os seguintes:

**Gráfico 3 –** Extração dos documentos aceitos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação aos critérios de exclusão, o Gráfico 4 demonstra os motivos para tal opção.

**Gráfico 4 – Extração dos documentos rejeitados.**

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às bases de dados utilizadas nas pesquisas, supõe-se que os resultados que seriam obtidos na BDTD e na BRAPCI fizeram falta de forma significativa para a obtenção de resultados, uma vez que a primeira é um banco de teses e dissertações defendidas no país e a segunda, uma base de referência voltada especificamente para a CI. Ambas apresentaram problemas na recuperação de registros, quer seja por erros de indexação e instabilidade, o que gerou lacunas na pesquisa e motivou a desconsideração delas no processo de mapeamento sistemático de literatura.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito profissional, sabe-se que a prática diária, o exercício mesmo da profissão, os cursos, os treinamentos e até mesmo a convivência em sociedade permitem que habilidades e competências sejam desenvolvidas para que os/as profissionais possam se adaptar às mudanças sociais e econômicas que redefiniram, no último quartel do século XX, as relações entre capital e trabalho. Surge, entretanto, uma dúvida: os/as profissionais da área de catalogação e CI estariam recebendo formação específica que lhes permita trabalhar/produzir eficientemente no mundo *fluido*? Teriam eles/elas consciência da mudança em curso?

O resultado das buscas realizadas nas diferentes bases de dados mostra que a academia ainda não se voltou para essa questão pertinente: como preparar catalogadores(as) para o exercício pleno da profissão num *mundo líquido*. Cabe ressaltar, entretanto, que esse “mundo novo” é, na verdade, mais um capítulo na história do sistema capitalista, que sobrevive justamente porque muda sem mudar de fato. O *mundo líquido* representa uma dissolução de normas, uma quebra dos paradigmas que, por exemplo, regulavam as relações laborais. É certo que os profissionais, para “sobreviverem” nesse novo mundo, obedecendo ao novo paradigma, devem aprender, devem se adaptar, mas isso se faz para que o sistema sobreviva. Catalogadores(as) devem se atualizar para continuarem ativos/produtivos, mas é preciso que tenham consciência de que continuarão explorados pelo capital.

Para que essa adaptação necessária (necessária porque implica a sobrevivência dos/das profissionais) se implemente, é preciso que não só os(as) catalogadores(as) busquem se adaptarem, mas também as bibliotecas ou empresas que empregam tais profissionais e os cursos universitários que os(as) formam iniciem um processo de “reciclagem”.

Diante do exposto conclui-se que as habilidades e competências necessárias a esses profissionais seriam principalmente as adquiridas nos cursos, palestras além da prática diária envolvidas no exercício da profissão.

No âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação na área, pesquisas futuras podem ser estimuladas e conduzidas para (re)avaliação dos currículos desses cursos a fim de que reformulações sejam propostas e submetidas à apreciação de acadêmicos e profissionais. Caso se conclua que é necessário reformular, que se desenvolvam estratégias, que se redesenhem currículos para que os(as) profissionais

se compreendam no “mundo líquido”, dominado pela flexibilidade, pela desregulamentação, por um ilusório “descontrole”.

Há, pois, um longo caminho para se alcançarem as mudanças em curso pelo chamado *mundo líquido*. Os resultados praticamente inexistentes das buscas apontam para a necessidade de se estimular o debate e a pesquisa acadêmica.

Pesquisas futuras também podem versar sobre a flexibilização das normas de catalogação, aprofundando-se na forma como foram escritas e como vêm sendo utilizadas pelos(as) catalogadores(as). É salutar ainda o fomento às discussões sobre a reformulação dos currículos dos cursos para que possam ser apresentadas propostas de mudança e alterações.

Enquanto essas mudanças não ocorrem efetivamente, os(as) catalogadores(as) podem contribuir informando-se sobre tais temas, propondo discussões e levando essa temática não só para as bibliotecas como também para os (as) usuários(as) desses espaços.

## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. **Amor líquido**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BAUMAN, Z. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BORBA, F. S. (org). **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- CASTELLS, M., **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. *In*: AGUENA, P, (org). **O marxismo e os sindicatos**. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2008.
- GERMANY. Federal Ministry of Labour and Social Affairs. **Re-Imagining Work Green Paper Work 4.0**. 2015. Disponível em: [https://www.bmas.de/SharedDocs/Downloads/DE/Publikationen/arbeiten-4-0-green-paper.pdf;jsessionid=9652B1A0F49E3B5E4A34E5E27F30D8F8.delivery1-master?\\_\\_blob=publicationFile&v=1](https://www.bmas.de/SharedDocs/Downloads/DE/Publikationen/arbeiten-4-0-green-paper.pdf;jsessionid=9652B1A0F49E3B5E4A34E5E27F30D8F8.delivery1-master?__blob=publicationFile&v=1). Acesso em: 06 abr. 2022.
- GOUVEIA JUNIOR, M. O pensamento de Baumaniano e os paradigmas de mediação da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência Informação**, Campinas, V.13, n. 1, p. 156-169, 2015.
- MACHADO, E. C.; HELDE, R. R. V.; COUTO, S. D. D. Ensino de Catalogação: da teoria à prática . **Revista de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 100–106, 2007.
- MACHADO, R, S. **Princípios e fundamentos teóricos da catalogação descritiva e a proposta do Resource Description and Access (RDA)**. 2019. 129 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.
- MACHADO, R, S.; ZAFALON, Z, R. Resource Description and Access (RDA): mapeamento sistemático de literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-19, 2020.
- MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília: Brique de Lemos / Livros, 2009.
- MONTEIRO, C, A, B.; ALMEIDA JUNIOR, O, F. A ilusão de uma sociedade da informação na Ciência da Informação: o termo sob a perspectiva crítica de Mattelart, Bauman e García Canclini. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 294-322, 06 abr. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245272.294-322>
- PALETTA, F. C.; MOREIRO-GONZÁLEZ, J, A.; VERGUEIRO, W. C. S. A Ciência da Informação e o mercado de trabalho na era digital: desafios na formação do

profissional da informação. *In*: MARQUES, M. B.; GOMES, L. E. (coord.) **Ciência da Informação: visões e tendências**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. p. 343-364. Disponível em: <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/107/269/437-1>. Acesso em: 22 abr. 2022.

PRESSER, N, H; MOREIRO-GONZÁLEZ, J, A. Práticas culturais e comportamento social em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 11-31, set./dez. 2017 doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245233.11-31>.

SMIRAGLIA, R. P. Bibliocentrism, Cultural Warrant, and the Ethics of Resource Description: A Case Study. **Cataloging and Classification Quarterly**, New York, v. 47, n. 7, p. 671–686, 2009.

WALTER, M. T. M. T.; BAPTISTA, S. G. Formação profissional do bibliotecário. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 13, n. 25, p. 84-103, 2008. DOI: 10.5007/1518-2924.2008v13n25p84. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13n25p84>. Acesso em: 03 abr. 2022.

## APÊNDICE A - STRINGS DE BUSCA

Neste apêndice são apresentados detalhes e especificações sobre as estratégias de buscas. As estratégias de buscas completas, assim como a relação dos operadores booleanos e truncamento dos termos são mostradas abaixo:

Grupo 1 Ciência da Informação:

(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”)

Grupo 2 - Catalogação:

(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”)

Grupo 3 - Zigmunt Bauman:

(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)

Grupo 1 x grupo 3:

(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)

Grupo 2 x grupo 3:

(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)

## APÊNDICE B – STRING DE BUSCA APLICADA NA BDTD

"(Título:(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) OU Assunto:(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) OU Resumo Português:(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) OU Resumo inglês:(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”)) E (Título:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OU Assunto:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OU Resumo Português:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OU Resumo inglês:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))”<sup>3</sup>

"(Título:(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) OU Assunto:(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) OU Resumo Português:(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) OU Resumo inglês:(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”)) E (Título:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR

<sup>3</sup> Grupo 1 – CI AND grupo 3 – Bauman.

“liquid information”) OU Assunto:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OU Resumo Português:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OU Resumo inglês:(“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))”<sup>4</sup>

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD). Link:  
<http://bdtd.ibict.br/vufind/>.

<sup>4</sup> Grupo 2 – CI AND grupo 3 – Bauman.

**APÊNDICE C – STRING DE BUSCA APLICADA NA BRAPCI**

(bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)<sup>5</sup>

(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)<sup>6</sup>

BASE DE DADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). Link:

<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/>.

<sup>5</sup> Grupo 1 – CI AND grupo 3 - Bauman.

<sup>6</sup> Grupo 2 – catalogação AND grupo 3 - Bauman.

## APÊNDICE D – STRING DE BUSCA APLICADA NA SCIELO

(ab:((bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))) OR (ti:((bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))) OR (ti:((bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)))

Filtros aplicados: (Coleções: Brasil) (Periódico: Perspectivas em Ciência da Informação) (Periódico: Transinformação) (Periódico: Ciência da Informação) (Periódico: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas) (Periódico: JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management) (Ano de publicação: 2008) (Ano de publicação: 2020) (Ano de publicação: 2009) (Ano de publicação: 2000) (Ano de publicação: 2003) (Ano de publicação: 2005) (Ano de publicação: 2006) (Ano de publicação: 2007) (Ano de publicação: 2011) (Ano de publicação: 2012) (Ano de publicação: 2015) (Ano de publicação: 2016) (Ano de publicação: 2017) (Ano de publicação: 2019) (Ano de publicação: 2021)<sup>7</sup>

(ab:((catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))) OR

<sup>7</sup> Grupo 1 - CI AND grupo 3 - Bauman.

(ti:((catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)))<sup>8</sup>

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). Link:

<http://www.scielo.br/?lng=pt>.

<sup>8</sup> Grupo 2 – catalogação AND grupo 3 - Bauman.

**APÊNDICE E – STRING DE BUSCA APLICADA NA WOS<sup>9</sup>**

TS=((bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))<sup>10</sup>

TS=((catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluides profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”))<sup>11</sup>

WEB OF SCIENCE (WoS). Link:

<https://clarivate.com/webofsciencegroup/solutions/web-of-science/>.

<sup>9</sup> A base WoS não permite a busca no resumo, apenas “assunto tópico” e “título”.

<sup>10</sup> Grupo 1 - CI AND grupo 3 - Bauman.

<sup>11</sup> Grupo 2 – catalogação AND grupo 3 - Bauman.

## APÊNDICE F – STRING DE BUSCA APLICADA NA CAPES<sup>12</sup>

título (bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”) OR assunto (bibliot\* OR “ciência da informação” OR librar\* OR “information science”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)<sup>13</sup>

"(catalog\* OR “representação descritiva” OR “descriptive representation”) AND (“mundo líquido” OR “tempos líquidos” OR “liquidez profissional” OR “fluidez profissional” OR “modernidade líquida” OR “informação líquida” OR “zigmunt Bauman” OR bauman OR “liquid world” OR “liquid times” OR “professional liquidity” OR “professional fluidity” OR “liquid modernity” OR “liquid information”)<sup>14</sup>

PORTAL DE PERIÓDICOS (CAPES/MEC) Link:

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>.

<sup>12</sup> A base CAPES não permite a busca no resumo, apenas “assunto” e “título”.

<sup>13</sup> Grupo 1 - CI AND grupo 3 - Bauman.

<sup>14</sup> Grupo 2 – catalogação AND grupo 3 - Bauman.